GUERRA

PELOS SEUS

POÇOS

Abrindo Seus Poços de Provisão
e Mantendo-os Abertos

DAN DUKE

DIREITOS AUTORAIS

Guerra pelos Seus Poços

Abrindo Seus Poços de Provisão - e Mantendo-os Abertos

Por Dan Duke

© Copyright 1999 por Dan Duke

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em um sistema de recuperação de informações ou transmitida, de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro, exceto breves citações em resenhas impressas, sem a autorização prévia do autor.

Salvo indicação em contrário, as citações das Escrituras são da Versão Autorizada, ou King James Version (KJV), da Bíblia.

DEDICATÓRIA

Aos meus filhos e filhas entre as nações

PREFÁCIO

Este livreto é a transcrição de uma série de ensinos que produzi há alguns anos. As mensagens foram transcritas e reproduzidas em forma de livreto, com edição mínima para manter a integridade da mensagem e o espírito da própria mensagem. Espero que aquilo que falta ao livreto em excelência literária seja mais do que compensado pela unção que emana das palavras de suas páginas.

O propósito deste livreto não é impressionar o leitor com uma apresentação floreada de prosa de grande valor literário, mas desafiá-lo com uma mensagem que acredito ser de importância crucial para esta geração profética e para o tempo de colheita que se aproxima e que Deus está preparando para Sua igreja. Que Deus o abençoe enquanto você lê e estuda.

INTRODUÇÃO

Como você já sabe, há uma guerra acontecendo nas regiões celestiais. Neste livreto, vou explicar que essa guerra está sendo travada pelos poços. O que quero dizer com uma guerra pelos poços? Encorajo você a ler com atenção e me dar a oportunidade de explicar uma percepção importante da estratégia de Deus para lidar com o inimigo.

Isaías 12:3 diz: "Portanto, com alegria vocês tirarão águas dos poços da salvação". Tenho certeza de que muitos de vocês podem testemunhar que é uma experiência alegre tirar água dos poços da salvação da sua alma. Você se lembra daquele dia?

Você se lembra da alegria que sentiu quando bebeu pela primeira vez do poço da salvação? Claro que sim. Eu me lembro. Eram cerca de nove e meia da noite de sábado, 20 de fevereiro de 1971, quando bebi desse poço pela primeira vez. Também consigo me lembrar dos vinte e sete anos de guerra que antecederam meu primeiro gole de água do poço da salvação. Durante todos aqueles anos, o inimigo tentou me impedir de chegar a esse poço e beber.

Amigos, os Estados Unidos hoje têm tanta sede de um gole de água viva, de algo em que acreditar e de alguém em quem confiar, que as pessoas estão dispostas a fazer concessões e abraçar uma filosofia que diz que o caráter não é uma questão relevante, quando, na verdade, é uma questão fundamental. O que isso diz a nós, que cremos? Precisamos ter ouvidos para ouvir o clamor de uma nação que diz: "Alguém venha nos ajudar! Tragam-nos um gole de água do poço da salvação!". Entendo que meus leitores não são um público que ainda não foi evangelizado. Vocês já foram evangelizados. Embora já possam ser cristãos, existem outros poços além do poço da salvação. A vida cristã é mais do que simplesmente ter o nome escrito no céu. Há outros poços. Há poços de refrigério, poços de unção, poços de harmonia no lar e poços de prosperidade, para citar apenas alguns. Todos eles se tornaram o foco da guerra espiritual nas regiões celestiais, porque, se você beber de qualquer um desses poços, ou de todos eles, algo maravilhoso acontecerá em sua vida.

Há algo interessante sobre a água da vida. É a única água que conhecemos que é combustível. A água da vida tem cem por cento de octanagem. É a única água que você pode derramar para dentro de si e que se transforma no fogo de Deus ao chegar ao seu interior. Quando esse fogo explodir de dentro de você, você expulsará os demônios de todo o seu município. Você precisa chegar ao poço!

OS POÇOS E OS ARQUEIROS

Meu texto fundamental para esta mensagem está no livro de Juízes. Convido você a ler comigo Juízes 5:6-11. "Nos dias de Sangar, filho de Anate, nos dias de Jael, as estradas ficaram desertas, e os viajantes seguiam por caminhos secundários." Sangar significa destruidor. Isso fala de uma geração que está fora do rumo. As pessoas se afastaram do caminho certo e estão vagando por caminhos secundários. Creio que isso retrata a condição que enfrentamos hoje nos Estados Unidos. Fico espantado com a confusão em que nossas prioridades como nação se transformaram. Parece que nós também saímos das estradas principais e estamos vagando por caminhos secundários.

O versículo 7 diz: "Cessaram os habitantes das aldeias". A nota à margem da minha Bíblia diz algo um pouco diferente: que a liderança das aldeias cessou. "Cessaram em Israel, até que eu, Débora, me levantei; até que me levantei como mãe em Israel." Essa é a condição que leva as pessoas a vagar por caminhos secundários e a sair da estrada que Deus traçou para nós. Creio que seja uma condição de falta de liderança em nossa nação, tanto política quanto espiritual.

O versículo 8 diz: "Escolheram novos deuses; então a guerra estava às portas". Isso fala de uma nação idólatra que se desviou do caminho de seus fundadores, vagando por caminhos secundários, buscando satisfação em tudo aquilo que não satisfaz, sofrendo e lutando por liderança. Em quem se pode confiar? Pregadores caíram. Políticos caíram. Em quem se pode confiar agora?

Onde moro no momento em que escrevo, em Jacksonville, na Flórida, a taxa geral de divórcio é de 76%. Infelizmente, essa taxa é de 55% mesmo entre a comunidade cristã evangélica. Muito mais da metade das crianças de Jacksonville vive em lares com apenas um dos pais ou com um padrasto ou uma madrasta, perguntando-se em quem pode confiar. Nossa nação tem vagado por caminhos secundários e se tornado uma nação idólatra. Dói-me dizer isso. Não sinto nenhuma satisfação em afirmá-lo. Dói-me dizer que nos tornamos uma nação idólatra, mas há uma razão para isso. É o resultado de alguma coisa.

Quando Israel se tornou idólatra, o versículo 8 diz: "Então a guerra estava às portas. Via-se escudo ou lança entre quarenta mil em Israel?". Para piorar as coisas, durante todo aquele tempo, eles estavam desarmados. Havia guerra às portas. Estavam perdidos nos caminhos secundários, lutando por liderança e, ao mesmo tempo, estavam desarmados. Quero apresentar a vocês a ideia de que este é, provavelmente, o momento menos apropriado da história dos Estados Unidos ou da história da igreja para estar desarmado. Precisamos estar revestidos de toda a armadura de Deus, com a espada do Espírito nas mãos, porque estamos em guerra. Estamos em guerra! Não podemos controlar isso, mas podemos controlar o resultado da guerra.

"Meu coração está com os governantes do povo", diz Débora no versículo 9, "que se ofereceram voluntariamente entre o povo". É aí que meu coração está hoje e onde deve permanecer o coração do povo de Deus. Está com os governantes e os líderes, com aqueles que se oferecem voluntariamente.

Débora diz algo aqui no versículo 10: "Falem vocês, que montam jumentas brancas, que se assentam em julgamento e que andam pelo caminho". Evidentemente, é uma declaração um tanto irônica, que diz que aqueles que deveriam ter as respostas não as têm. Os que mais falam são, na verdade, os que menos dizem.

Vejamos agora o versículo 11. "Os que foram libertos do ruído dos arqueiros nos lugares onde se tiram águas, ali contarão os atos de justiça do Senhor, os atos de justiça para com os habitantes de Suas aldeias em Israel; então o povo do Senhor descerá às portas." Os que foram libertos do ruído dos arqueiros...

Imagine comigo, por um momento, o antigo Israel, numa época em que era costume construir cidades fortificadas, com grandes muralhas e torres de vigia ao redor. Algumas pessoas moravam dentro das cidades, mas a maioria vivia nas aldeias das redondezas. As plantações e os rebanhos ficavam fora da cidade. Todos os dias, os moradores da cidade saíam pelos portões para cuidar dos rebanhos e cultivar a terra.

Nas torres de vigia sobre aquelas enormes muralhas, ficavam os atalaias de Israel. Observavam o horizonte, em todas as direções, até onde a vista alcançava. Sua tarefa era avistar um exército invasor que viesse cercar a

cidade. Ao primeiro sinal de um exército se aproximando, tocavam suas trombetas. O toque ressoante alertava as pessoas que trabalhavam nos campos e cuidavam dos rebanhos. Elas sabiam que a guerra era iminente e que um exército invasor estava chegando; por isso, entravam na cidade e fechavam os enormes portões. O exército invasor chegava e sitiava a cidade. Então começava o grande impasse.

Uma coisa que o exército invasor sempre procurava fazer era abrir caminho à força até o alto das muralhas, perto dos portões, porque os poços da cidade ficavam logo do lado de dentro deles. Estavam ali de propósito. Os poços ficavam naquele lugar para serem protegidos, porque, depois que o povo estivesse dentro da cidade e os portões fossem fechados, era possível racionar a comida e resistir a um longo cerco. Enquanto houvesse um suprimento constante de água, a cidade poderia resistir. O corpo humano pode sobreviver muito tempo sem comida, mas não sem água. O exército invasor procurava conquistar uma posição nas muralhas acima dos portões. Dali, posicionava seus arqueiros de modo que, quando os moradores tentassem tirar água do poço, os arqueiros atirassem neles. Assim, levavam a cidade a se render.

Como você pode perceber, a guerra se tornava uma batalha pelos poços. Quero apresentar a vocês hoje a ideia de que esse é o foco da guerra espiritual que enfrentamos agora em nossa geração. Há um poço de bênção, unção e vida colocado à nossa disposição. O problema é que os arqueiros, os demônios, os principados e as potestades nas regiões elevadas se posicionaram para manter você longe do poço e da fonte da vida. Quero desafiá-lo hoje. Decida se levantar como Débora e derrubar os arqueiros que cercam os poços de sua vida, para que você possa beber novamente dos poços de refrigério. Amigos, bebam à vontade! Podem até mergulhar, se quiserem!

Os poços podem representar qualquer coisa que sirva como fonte de vida espiritual para você. Tudo o que serve como fonte de vida e motivação espiritual pode ser um poço; portanto, você mesmo pode fazer as aplicações.

Você tem experimentado uma diminuição de sua motivação espiritual ultimamente? Talvez não esteja fazendo o que deseja fazer, o que sabe que deveria estar fazendo, o que a Bíblia lhe diz para fazer ou até mesmo o que

já fez no passado. Muitos hoje estão perdendo a motivação. Muitos não estão buscando Deus com a mesma intensidade de antes. Precisamos buscá-Lo não somente com a mesma intensidade, mas com uma intensidade maior do que nunca.

Amigos, Jesus tem avivamento! Jesus é a personificação do avivamento! Há avivamento hoje e, se você o quer, Jesus o tem! Ele tem vinho novo. Esse não é o problema. O problema é onde colocá-lo. Jesus está com as mãos cheias de avivamento, e tudo o que deseja saber hoje é: "Onde posso colocá-lo?". Minha resposta é: "Eis-me aqui. Não procure mais! Coloque aqui!". Vinho novo precisa de um recipiente novo e, quando um novo recipiente estiver preparado, eu lhe garanto que ele será cheio de vinho novo.

Neste livreto, vou identificar quatro poços para que você pense neles e reflita sobre eles em sua vida. Evidentemente, existem outros. Esses quatro poços são forças de vida espiritual. Toda vez que você tentar chegar a esses poços, os arqueiros se posicionarão para atingi-lo com os dardos inflamados do maligno. É bom que saiba disso. Já está acontecendo.

O POÇO DA PALAVRA

O primeiro poço que quero identificar é a Palavra de Deus, a Bíblia. A Bíblia é tão preciosa para você hoje quanto foi em outro momento de sua vida? Nunca se esqueça de quanto você precisa da Palavra de Deus. Você precisa do "está escrito" em sua vida. Quando o diabo tentou Jesus, depois de quarenta dias no deserto, a resposta veio diretamente de Seu poço: "Satanás, está escrito". Quando Satanás vier desafiá-lo e tentá-lo, não haverá tempo para procurar sua série favorita de CDs sobre guerra espiritual. Não haverá tempo para vasculhar sua biblioteca: "Onde está aquele livro sobre o nome de Jesus?". Será tarde demais. Você precisa ter a Palavra já guardada no coração, para que, quando ele vier, possa dizer: "Diabo, está escrito; acabei de ler isso nesta manhã". Não está escrito apenas nas páginas de um livro, nem apenas em um versículo na parede; está escrito em seu coração.

Há um espírito em ação hoje. É o mesmo espírito com que Jesus lidou: o espírito dos fariseus, que procurava manter a Palavra de Deus longe do povo. Jesus lhes disse em Lucas 11:52: "Vocês mesmos não entraram e impediram os que estavam entrando". É esse mesmo espírito dos fariseus que está atuando hoje para manter cada pai e cada mãe dos Estados Unidos longe da Palavra de Deus. A Palavra de Deus salva você. É uma semente incorruptível. A Palavra de Deus cura você. É a Palavra de Deus que é uma fonte de vida para você. Ela é seu poço de vida.

Não abandone seu poço, ainda que os arqueiros estejam ali. Os arqueiros estarão ali para manter você longe da Palavra ou para trazer todo tipo de coisa que a obscureça e confunda. Você precisa romper tudo isso e derrubar os arqueiros. A Palavra de Deus é sua palavra, seu livro, sua Bíblia, sua mensagem da parte de Deus. É Deus Se comunicando com você. Quando você abre seu poço da Palavra de Deus, ele o rega, alimenta e lava.

A Palavra de Deus está viva para você ou está morta? É um livro vivo ou um livro morto? Se, para você, é um livro morto, se são apenas palavras secas em páginas secas, então os arqueiros o pegaram. É hora de se

levantar, agarrar os arqueiros pelo pescoço e derrubá-los. Entre na guerra pelo poço da Palavra.

Aquele espírito farisaico era, e ainda é, um espírito de píton e de adivinhação. É o mesmo espírito com que o apóstolo Paulo lidou na jovem de Atos 16:16. A Bíblia diz que era um espírito de adivinhação, um espírito de píton. A píton é uma serpente interessante e incomum na maneira como captura sua presa. Primeiro, é enorme. Segundo, não tem uma mordida forte nem veneno. A píton fica camuflada em um galho ou numa saliência acima da presa, escondida até que alguma pessoa ou algum animal desavisado passe por baixo. Então, ela cai de seu lugar elevado, envolve a vítima e se enrola ao redor dela. Olha diretamente para o rosto de sua presa enquanto lhe espreme a vida. Mata por sufocamento.

Numa época em que deveríamos estar mais livres, mais radicais, mais cheios do Espírito Santo e mais ousados do que em qualquer outro momento da história de nossa igreja, cada vez mais pessoas estão tendo a própria vida espremida para fora de si. Estão perecendo. É aquele mesmo espírito. Os arqueiros as atingiram.

Não negligencie sua Bíblia! Ela é um poço de água que dá vida. Vou ainda mais longe: sua Bíblia é seu bem mais valioso! Se você perder sua casa, sua Bíblia, quando você crê nela, pode lhe conseguir outra. Se perder seu dinheiro, sua Bíblia pode lhe conseguir mais dinheiro. Mas, se perder o respeito por sua Bíblia, terá perdido tudo. Certifique-se de que seu poço da Palavra esteja aberto!

O POÇO DA FÉ

Outro lugar que os arqueiros têm como alvo é o poço da sua fé. Em 1 Timóteo 6:11, Paulo disse a Timóteo: "Combata o bom combate da fé e tome posse da vida eterna". A razão de haver um combate da fé é que você possa tomar posse de algo. Somos salvos pela fé, aprendemos pela fé, crescemos pela fé, prosperamos pela fé, entramos pela fé, saímos pela fé e vivemos pela fé. Sua fé pessoal é um dos poços ao redor dos quais os arqueiros querem se posicionar. Querem impedir você de agir em fé.

Você precisa de fé em sua vida. Todos nós precisamos. Vivemos, nos movemos, prosperamos e progredimos pela fé. Você precisa ter fé. De alguma forma, em muitos círculos, a mensagem da fé se tornou impopular. Mesmo que não goste de alguns aspectos da mensagem da fé, não jogue fora o bebê junto com a água do banho. Não abandone sua fé! Use sua fé! Viva pela fé! Aproprie-se de sua fé! Entre na presença de Deus pela fé! Faça pela fé tudo o que fizer!

Aprendi há muito tempo que o Senhor não é motivado nem movido pela necessidade. Se você não sabe disso, precisa saber. Se Deus fosse motivado e movido pela necessidade, não haveria necessidades. A resposta de Deus à necessidade foi Jesus. Ele providenciou Jesus para suprir as necessidades. Agora, Ele é movido pela fé em Jesus. A fé supre as necessidades.

Todos precisamos manter o foco da fé. Você deveria estar crendo em Deus por alguma coisa agora mesmo, como um foco para sua fé. Manter o foco da fé é guardar a Palavra de Deus no coração. Quando alguma coisa surgir em seu caminho, alguma tragédia, algum trauma, alguma necessidade, algum desafio ou alguma oportunidade, não será hora de procurar sua série de ensinos sobre como ter fé. Você precisa tê-la quando precisar dela. Precisa ter fé naquele momento. Se não a tiver então, será tarde demais. A oportunidade passa ou os arqueiros o atingem. Se o escudo da fé não estiver em posição, os arqueiros atingirão seu coração.

Deixe-me repetir. Cada um de nós deveria ser capaz de se levantar e dizer: "Estou crendo em Deus de maneira ativa e determinada agora mesmo". Se não for por algo de que você precisa, então creia em Deus por

algo que deseja. Apenas mantenha sua fé pulsando, se movendo e trabalhando dentro de você. Então, quando os arqueiros vierem, você poderá levantar o escudo da fé e dizer: "Nada disso, senhor arqueiro!".

Não há nada de errado com a mensagem da fé. Na verdade, Judas, versículo 3, diz: "Vocês devem batalhar diligentemente pela fé que uma vez foi entregue aos santos". E 1 João 5:4 diz: "Esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé". Amigos, nossa fé precisa estar em ação. A fé sem obras é morta. Você precisa de fé!

Farei uma breve referência ao capítulo anterior, sobre "a Palavra". A fé vem pelo ouvir, e o ouvir, pela Palavra de Deus (Romanos 10:17). A Palavra de Deus, dada especificamente a você, contém a fé necessária para fazê-la se cumprir.

Há muitos bons livros disponíveis sobre a fé. Recomendo que você aproveite esses recursos e se instrua nesse assunto tão vital. Tudo, desde sua salvação até sua ressurreição, depende disso.

O POÇO DO SEU ESPÍRITO

Quando o Espírito Santo entrou em você, trouxe consigo dons preciosos, dons do Espírito como profecia, línguas, interpretação de línguas, dons de milagres, curas e discernimento de espíritos. Todos eles habitam no Espírito Santo, que habita em você. Creio que todos os dons ministeriais, apóstolos, profetas, evangelistas, pastores, mestres, governos, socorros, contribuição e outros, estão em você, se o Espírito Santo está em você. O que o Espírito Santo deseja é que sejam liberados em você e por seu intermédio. Agora mesmo, por trás dos olhos azuis, verdes e castanhos que leem este livreto, há apóstolos, profetas e evangelistas que vão abalar as nações.

Outros entre vocês são milionários em potencial, porque um ministério que está surgindo nos últimos dias é aquele que receberá a riqueza do pecador que está reservada para o justo (veja Provérbios 13:22). Há enormes recursos por aí, bilhões de dólares, até bilhões de dólares provenientes do tráfico de drogas, e Deus sabe onde está cada centavo. Ainda estão tentando descobrir quanto o presidente das Filipinas tirou clandestinamente do país, mas Deus sabe de cada centavo. Não se pode escondê-lo de Deus. Ele sabe onde está cada centavo e, em algum momento dos últimos dias, como diz a Bíblia, a riqueza do pecador está reservada para o justo.

Veremos essa riqueza chegar a homens e mulheres piedosos. Talvez você seja um deles. Alguém gostaria de se oferecer? Talvez você seja um deles, e a unção de Deus venha sobre sua vida de modo que tudo o que fizer se transforme em cem mil dólares, um milhão de dólares, dez milhões de dólares e cinquenta milhões de dólares: tudo o que fizer! Isso pode lhe parecer estranho, mas conheço pessoas que vivem assim hoje. A maior decisão que tomam todos os dias não é como conseguir mais dinheiro, mas o que fazer com o dinheiro que têm, a quem podem dar um cheque de cinquenta mil dólares. Tenho mais algum voluntário? Estou lhe dizendo hoje que Deus precisa de mais pessoas assim. Pode ser você, se o Espírito Santo está em você.

A revelação, a revelação dos últimos tempos, está em você. Está em seu espírito. Então, o que os arqueiros vão fazer? Vão se posicionar ao redor de seu espírito com suas flechas inflamadas, tentando feri-lo de todas as maneiras que puderem. Seu objetivo é feri-lo e manter seu balde de água vazio e seco. Assim, quando você estiver ao lado de alguém que tenha uma necessidade, ao lado de alguém com uma deficiência física ou que esteja sofrendo, e Deus quiser lhe dar um milagre, não haverá ali nada além de um poço seco. Não haverá milagre. Mas, se você conseguir alcançar os arqueiros, derrubá-los e deixar o Espírito Santo fluir não apenas em você, mas para fora de você, toda pessoa que se aproximar será molhada pela água fresca da bênção de Deus! Milagres acontecem. Milagres são as coisas mais fáceis do mundo.

Não há nada que você possa fazer para produzir um milagre por esforço próprio, mas também não há nada que possa fazer para impedir um milagre quando o Espírito Santo está fluindo.

Lembro-me de estar em um campo aberto, numa região remota da África. Era nosso sexto dia de pregação no meio de Moçambique, devastado pela guerra. Éramos dezessete na equipe ministerial. Assim que eu terminasse de pregar, planejávamos nos apertar em um furgão sem janelas nem ventilação e dirigir o mais rápido possível até atravessar a fronteira de Moçambique. Naquela época, ninguém queria estar em Moçambique à noite, e a fronteira era fechada depois de escurecer.

Uma família portuguesa veio à cruzada com seu menino de dez anos, que havia sido cego, surdo e mudo durante toda a vida. A família ouviu que os missionários estavam pregando na aldeia e o trouxe através da zona de guerra. Chegaram no dia de abertura da cruzada, mas não havia hotéis, restaurantes, conforto, instalações hidráulicas nem chuveiros para eles usarem. Não havia nada ali além do chão para dormir e de reuniões o dia inteiro sob o sol quente da África. Todos os dias, terça, quarta, quinta, sexta e sábado, estavam ali com seu menino.

No domingo de manhã, a última oportunidade de falar àquelas pessoas, meu coração estava completamente quebrantado. Eu me sentia desafiado ao máximo. Havia chorado a semana inteira, não pelo povo, mas clamando: "Posso simplesmente ir para casa?". Deus me disse: "Não, você não pode ir para casa!". Eu disse: "Mas, Deus, não posso fazer nada por

essas pessoas". Ele disse: "Eu sabia disso quando trouxe você para cá. Vamos falar sobre o que Eu posso fazer!". Eu disse: "Bem, Deus, o que o Senhor pode fazer?". Ele disse: "Posso curá-las, posso abrir seus olhos, posso abrir seus ouvidos, posso fazê-las andar e posso ajudá-las. Você apenas suba à plataforma e flua em Mim".

Minha mensagem naquele dia não estava cheia de teologia nem de recursos de oratória, mas o rio de Deus começou a fluir naquele momento. De pé no meio da multidão, aquele menino abriu os olhos pela primeira vez na vida e viu pessoas! O primeiro som que ouviu com seus ouvidos humanos foi Dan Duke pregando o evangelho! Sua língua havia estado presa, de modo que ele não conseguia falar, mas, quando a equipe ministerial o levou até a plataforma, já lhe haviam ensinado a dizer "Mamãe", e ele dizia: "Mamãe, mamãe, mamãe", olhando para a mãe. Ela o observava maravilhada, quebrantada e chorando sem conseguir se conter, porque via seu filho restaurado.

Produzir um milagre não exigiu nenhum esforço de minha parte, apenas estar ali, fluir com o Espírito de Deus e enfrentar os arqueiros! Durante toda a semana, os arqueiros estiveram ali atirando em mim e me enchendo de dardos de dúvida, insegurança e sentimentos de incapacidade. Eu estava cheio de buracos causados pelos arqueiros, mas finalmente disse a Deus e a mim mesmo: "Bendito seja Deus, estou aqui e não há como sair! Então é melhor estar aqui de verdade". Você sabe o que é estar em algum lugar sem estar realmente presente? Alguns de vocês talvez saibam o que é pastorear uma igreja sem estar realmente presente.

Amigos, precisamos estar presentes! São os arqueiros que querem tirar você daí. Se Deus quiser que você saia, Ele lhe dirá: "Saia!". Acredite em mim, Ele não tem dificuldade alguma para falar com você. Você e Deus se falam. Não deixe que os arqueiros o expulsem. Abra seu espírito. Orar em línguas é uma boa maneira de abrir seu espírito. Jejuar é uma boa maneira de abrir seu espírito. Talvez você diga: "Jejuei três dias e meu espírito não se abriu". Experimente três semanas! Experimente isto: "Não comerei mais nada até que a unção do Espírito Santo venha sobre minha vida!". Os arqueiros querem fechar seu espírito.

Profetas, os arqueiros estão atrás de vocês. Pastores, os arqueiros estão atrás de vocês. Evangelistas, apóstolos, mestres, os arqueiros estão atrás de

vocês. Eles sabem que, bem no meio da sua comunidade, bem na sua pequena cidade pacata, há um poço. Sabem que, se o pecador mais vil e perturbado do estado conseguir chegar ao seu poço e beber um gole de água, ele se tornará como você e eu! Livre!

Você não pode imaginar a condição de minha vida quando bebi pela primeira vez daquele poço. O primeiro pastor de verdade que conheci foi um homem da Assembleia de Deus chamado Parson Carson. Éramos tão radicais, tão confusos e tão endemoninhados que entrávamos em qualquer igreja da cidade e intimidávamos todos os presentes. Não que quiséssemos fazer isso; eu queria ser invisível, mas simplesmente não conseguia. A Associação de Ministros de Jacksonville Beach, na Flórida, ligou para a polícia e disse: "Por favor, vocês podem fazer alguma coisa com aquele sujeito e seu bando de hippies?". Os pregadores tradicionais não sabiam o que fazer conosco, mas havia uma pequena igreja de blocos de concreto chamada Primeira Assembleia de Deus, que, por acaso, ficava convenientemente perto o bastante de minha casa para ir a pé. Lembro-me de que não havia nada de atraente naquela pequena igreja de blocos de concreto, exceto Parson, sua esposa, Elaine, e os poucos santos que se reuniam ali.

Naquela época, eu não conhecia ninguém que estivesse cheio do Espírito Santo havia mais de seis meses. Descobri que Parson era cheio do Espírito havia cerca de dez anos e achei que ele fosse um anjo! Naquele tempo, eu não conseguia imaginar como seria dali a um ano. Já era tão maravilhoso e glorioso. Parson e Elaine nos acolheram, nos amaram e nos suportaram, por mais rudes que fôssemos. Deixaram-nos fluir, embora nem tudo o que fluía de nós fosse sempre doce e agradável. Ainda havia muita mistura em nós, mas eles nos encorajaram e nos deixaram fluir. De vez em quando, Parson me dizia: "Dan, você precisa ser doce". Eu dizia: "Estou tentando. Não sei ser doce. Ajude-me. Quero ser. Não sei como. Nunca fui doce na vida". No modo como eu vivia, era perigoso ser doce. Um sujeito podia ser morto por ser doce. Agora você pode ser doce e ser popular. Pode até desfilar em público, mas eu não era doce. Já que estou nesse assunto, nós também precisamos fazer nossas próprias marchas. Precisamos mostrar a eles o que é doçura. Seu nome é Jesus, e Ele liberta as pessoas. Os homossexuais e todos os outros grupos militantes de defesa de direitos não são páreo para o poder de Deus. Não são páreo para o poço, mas os

arqueiros estão trabalhando. Os arqueiros querem mandá-los para o inferno e não deixá-los chegar ao poço. A guerra é pelo poço.

Jesus disse que há um poço dentro de você, jorrando para a vida eterna, que deve ser mantido aberto não apenas para seu benefício, mas também para o daqueles que estão ao seu redor (João 4:14). Água é vida, e um suprimento abundante nos foi confiado. Está em você! Se os arqueiros conseguirem fechar seu poço, seu espírito, poderão separar você da presença e da bênção de Deus em sua vida.

Muito mais poderia ser dito sobre esse assunto, mas meu propósito não é contar tudo o que sei. Meu propósito é desafiar você a assumir a batalha pelos poços de sua vida e vencer! Jesus ensinará suas mãos para a guerra e seus dedos para a batalha (Salmo 144:1).

O POÇO DAS FINANÇAS

As finanças são outro poço que os arqueiros querem atingir em sua vida. Seus recursos financeiros são um poço. Deixe-me dizer algo muito prático. Você pode ser o evangelista mais ungido dos Estados Unidos, mas, se não tiver dinheiro, não fará muita coisa com sua unção. Nunca houve uma época em que a unção fosse mais cara do que hoje. Ser ungido hoje custa dinheiro. Quanto mais ungido você for, de mais dinheiro precisará. Lamento se isso o confronta, mas é assim que as coisas são, porque sua unção irá a algum lugar. Fará alguma coisa. Libertará alguém. Você estará disposto a pagar para ver isso acontecer. Vai lhe custar algum dinheiro.

Se você é ungido hoje, vou lhe dizer que, assim como Satanás combate sua fé e a liberação do seu espírito, também combaterá seus recursos financeiros. Este não é um tempo em que você possa ser indiferente ou adotar uma atitude teológica de falsa santidade, dizendo que o dinheiro é a raiz de todos os males. Não é! O dinheiro reflete quem o possui. Se você é justo, seu dinheiro é justo, porque faz coisas justas. Se você é bom, seu dinheiro é bom. Se é milionário, cada dólar do seu milhão é bom, se você os usa para o bem.

Seu dinheiro reflete quem você é. Satanás sabe disso, e os arqueiros também; por isso, tentarão secar seus poços de recursos com pequenas informações como: "Você sabe que, logo depois da eleição, cem bancos vão quebrar. Um deles provavelmente é o seu". Que quebre! Se quebrar, você simplesmente se vira e vai ao caixa eletrônico do céu. Digita sua senha, F-É, e saca. Se você tem uma visão verdadeira, ela será maior do que o dinheiro que possui, de qualquer maneira. Se sua visão vem de Deus, você não conseguirá financiá-la, não importa quanto dinheiro tenha. Vivemos pela fé, não pelo dinheiro!

Os recursos liberam o ministério. A primeira vez que ouvi a voz audível de Deus foi uma ou duas semanas depois de me converter. Eu morava num barraco em ruínas, sem móveis, exceto colchões no chão. Cozinhávamos em uma fogueira no quintal porque não tínhamos fogão nem geladeira. Eu dirigia uma perua Plymouth Valiant 1962, pintada de rosa com pincel. Se você tem uma dessas, tudo bem. Não tenho nada contra a Plymouth

Valiant; só acho que o sujeito poderia ter feito um trabalho melhor na pintura. Como pode imaginar, eu estava sozinho no carro. Ninguém andava nele além de mim. Nem sei se eu mesmo andaria nele hoje, mas, naquela época, andava.

O Senhor me disse: "Dan, se você Me obedecer, Me honrar e fizer o que Eu lhe disser, nunca mais terá de viver contando os centavos pelo resto da vida". Ah, irmão! Eu era um especialista de nível mundial em contar centavos. Fui criado assim. Não estou falando de ser econômico. Amigos, não estou falando de disciplina; estou falando de viver sempre no aperto. O único critério para escolher qualquer compra era ser a mais barata. Deus teve a ousadia de me dizer que, se eu fizesse algo tão simples como obedecer a Ele, não precisaria mais viver assim. Pois bem, eu fiz, e Ele fez. Ele nos abençoou. Quer abençoar você. Quer abrir para você seu poço de recursos financeiros.

Fico admirado ao ver tantos cristãos que preenchem toda semana o cheque do dízimo para a igreja e, em seguida, saem pela porta e encontram o devorador cara a cara. A Bíblia diz que, se você honrar o Senhor com suas primícias e trouxer todos os dízimos e ofertas à casa do tesouro, para que haja alimento em Sua casa, Ele repreenderá o devorador por sua causa e abrirá para você as janelas do céu, de modo que haja uma grande bênção para sua vida (veja Malaquias 3:10-11). Mas, se os arqueiros conseguirem convencê-lo de que dar o dízimo é certo, porém receber não é, então você será devorado.

Lembro-me de que, algum tempo atrás, levei meu filho Jon, então com onze anos, à ótica para comprar óculos novos. Era o menino mais gracioso que você poderia ver, com seu corte de cabelo reto no alto e seus pequenos óculos redondos. Você já percebeu que as crianças de hoje sabem o que está e o que não está na moda? Quando levei Jon à ótica, parecia que um ímã o atraía para as armações mais caras, enquanto eu tentava conduzi-lo para armações mais apropriadas à realidade de um menino de onze anos. Eu disse: "Jon, venha aqui. Estas são bonitas". Ele é obediente, então veio e apenas olhou para mim. Eu disse: "Que tal estas, Jon?". Ele respondeu: "Que tal não, pai!". Não preciso prolongar a história, mas compramos para ele uns óculos que, com as lentes de seu grau, custaram mais de duzentos dólares. Eu não queria mandá-lo para a escola com óculos de mau gosto.

Um dia, Jon estava jogando futebol com os amigos. Tirou os óculos e os colocou na parte de trás de um carro. Mais tarde, nós o chamamos para jantar e, no meio da refeição, ele percebeu que havia deixado os óculos lá fora, naquele carro. Correu para fora, mas o carro tinha ido embora com seus óculos. Voltou e disse: "Pai, meus óculos sumiram". Eu disse: "Filho, vamos encontrá-los amanhã". Na manhã seguinte, ao amanhecer, eu estava na rua, andando de um lado para outro à procura dos óculos, orando em línguas e crendo em Deus que não tivessem sido atropelados. De repente, meu vizinho, um pastor batista, saiu e perguntou: "O que você está procurando?". Eu disse: "Meu filho perdeu os óculos ontem à noite". Ele disse: "Vou ajudar você a procurar". Eu queria dizer a ele, queria dizer a alguém: "Estou crendo em Deus para encontrar estes óculos". Não encontramos os óculos; então voltei para dentro.

Naquela manhã, enquanto Marti e eu orávamos com nossa equipe na reunião diária de oração, isto surgiu em meu coração: "Deus, o Senhor disse que repreenderia o devorador por minha causa. Senhor, não estou reclamando; vou buscar Jon depois da escola hoje e comprar óculos novos para ele, mas preferiria mandar uma oferta de duzentos dólares para algum missionário a comprar óculos novos. Senhor, o Senhor disse que repreenderia o devorador. Estamos prestes a ser devorados em duzentos dólares".

Alguns dias se passaram, e eu havia adiado a compra dos óculos. Na verdade, já havia desistido de encontrá-los e estava crendo em Deus por duzentos dólares para comprar outros. Naquela época, hospedávamos alguns ministros estrangeiros que estavam acima do peso, sobrecarregados de trabalho e estressados. Quando vêm nos visitar, exijo que caminhem todos os dias como exercício, e até preciso comprar tênis e roupas de caminhada para eles. Um estrangeiro típico pode perder cerca de onze quilos só de passar algumas semanas em nossa casa, porque não lhe damos tanta comida e o fazemos caminhar.

Três ou quatro dias depois da perda dos óculos, aqueles homens estavam prontos para a caminhada da tarde. Todos nos equipamos e nos vestimos, levando nossa câmera de vídeo, pois eles filmam tudo nos Estados Unidos, e saímos para caminhar. Numa região onde eu normalmente nunca estaria, viramos uma esquina a seis quarteirões de minha casa. Cada casa daquela quadra tinha uma caixa de correio de tijolos junto à entrada

da garagem, na beira da calçada. Ao dobrarmos a esquina, conversando sobre as coisas do Senhor, olhei adiante, para a quarta caixa de correio, mais ou menos. Bem em cima dela havia algo que parecia um par de óculos. Eu disse a mim mesmo: "Você está preparado para isto?". Respondi: "Não". Aqueles homens ainda conversavam sobre as coisas do Senhor, mas, àquela altura, eu só pensava nos óculos e já não ouvia nada do que diziam. Quanto mais nos aproximávamos, mais eu percebia que Deus acabara de me poupar duzentos dólares e repreender o devorador, porque ali estavam os óculos de meu filho, em cima de uma caixa de correio a seis quarteirões de minha casa, sem um arranhão sequer. O devorador havia sido repreendido!

Os recursos liberam o ministério. Você precisa estabelecer como meta para sua vida e seu ministério que será uma pessoa abençoada. Decida agora mesmo ser abençoado espiritual, material e financeiramente. Decida que será abençoado em seu ministério. Você será abençoado em seu cesto e em seu depósito. Será abençoado ao sair e ao entrar. Quando seus inimigos vierem contra você por um caminho, fugirão de sua presença por sete caminhos. Você será abençoado em tudo o que fizer com as mãos, porque está ligado Àquele que abençoa.

Você precisa estabelecer como meta enfrentar os arqueiros e derrubá-los, para que, sempre que desejar, possa ir beber de seu poço de refrigério e de seu poço de vida. E não apenas isso: você também pode abrir os portões e dizer a quem quiser: "Vocês podem vir. Meus irmãos e minhas irmãs da próxima rua, do próximo quarteirão ou do conjunto habitacional, vocês podem vir. Nossos portões estão abertos. Nossas portas estão abertas. Nossos corações estão abertos. Nosso poço está limpo. Toda a poluição saiu de nosso poço. Toda a contenda saiu de nosso poço. Todos os arqueiros foram derrubados de nossas muralhas. Vocês têm sede? Venham e bebam!".

CONCLUSÃO

Uma de minhas passagens favoritas está em 2 Samuel 23. Essa é uma das coisas que me motivam. Leia comigo estes três versículos:

> *"Davi teve sede e disse: Quem me dera beber da água do poço de Belém, que está junto à porta! Então os três valentes romperam pelo acampamento dos filisteus, tiraram água do poço de Belém, que estava junto à porta, e a trouxeram a Davi. Ele, porém, não quis beber dela, mas a derramou perante o Senhor. E disse: Longe de mim, ó Senhor, fazer tal coisa! Não é este o sangue dos homens que foram arriscando a própria vida? Por isso não quis bebê-la. Essas coisas fizeram aqueles três valentes."*
>
> 2 Samuel 23:15-17

Davi tinha seu exército, com capitães em vários níveis de autoridade. Contudo, além dos outros, tinha seus três valentes. Creio que entre os que leem este livreto há homens valentes e mulheres valentes. Há apenas uma coisa impedindo você de alcançar sua provisão. Há apenas uma coisa impedindo você de cumprir seu ministério. Há apenas uma coisa impedindo você de ter os recursos e as finanças de que legitimamente precisa para fazer o que Deus colocou em seu coração. A única coisa que o está detendo é que, toda vez que você se aproxima desse poço, os arqueiros estão ali para atingi-lo com os dardos inflamados do medo, da confusão, da crítica, da discussão, da contenda ou do que quer que seja. Os arqueiros o atingem, e você recua de seu poço; mas deixe-me dizer: os Estados Unidos precisam de um gole de água viva! As nações precisam de um gole de água viva! Quem lhes dará de beber? Você dará? Primeiro, você precisa beber de seu poço. A presença do Espírito Santo está aí com você, agora mesmo, para ajudá-lo e ungi-lo.

Peço hoje que você considere a mensagem deste livreto, e não o mensageiro. Peço que olhe para a mensagem, e não para o homem. Pergunto a você hoje: "O caminho até seu poço está livre? Há algum poço do qual você precisa beber hoje?". O propósito deste livreto é ajudá-lo a derrubar os arqueiros ao redor de seu poço. Meus irmãos e minhas irmãs, por favor, entendam que devemos derrubar toda altivez. Devemos derrubar os principados e as potestades. Há uma guerra nas regiões celestiais. Essa guerra nas regiões celestiais é uma guerra direcionada à sua

vida, para impedir que você tenha êxito em alcançar seus objetivos, para impedir que seja um poço de água viva para si mesmo e para os outros.

Os arqueiros têm vindo a muitos hoje para feri-los e apagar a chama de seu espírito. Vieram para aprisioná-los em seu espírito. Sua tarefa é tornar você indiferente e insensível a um mundo que está morrendo de sede, enquanto você tem água para lhe dar de beber. Não digo isso para condená-lo. Estou apenas dizendo que os arqueiros têm uma estratégia. Precisamos derrubá-los pela fé. Os arqueiros podem ser inseguranças, uma autoimagem negativa, pecado em sua vida ou qualquer coisa que o impeça de tirar água de seu poço. Deixe-me orar com você agora, ao concluir este livreto.

Senhor Jesus, eu Te invoco hoje. Tu disseste que, se eu pedisse qualquer coisa ao Pai em Teu nome, Tu a farias. Pai, peço-Te em nome de Jesus que libertes os leitores deste livreto do ruído dos arqueiros. Livra-os do ruído da injustiça, do ruído do fracasso, do ruído da condenação, da tristeza e da culpa. Senhor, livra-os do ruído dos arqueiros que dizem: "Você nunca faz o suficiente, nunca chega a ser bom o bastante, nunca teve sucesso, nunca terá sucesso". Livra-os hoje, Pai, em nome de Jesus, do ruído dos arqueiros que gritam em seus ouvidos: "Você não consegue, nunca conseguirá, não pode ter isso, nunca terá". Pai, livra-os desse ruído. É apenas ruído! Em nome de Jesus. Amém.

CONTRACAPA

Jesus disse que há um poço dentro de você, jorrando para a vida eterna. Mas, se o poço estiver obstruído ou cheio de outras coisas, isso dificultará ou interromperá o fluxo que dá vida. Este livreto foi originalmente intitulado "Lidando com os Arqueiros" e revela a estratégia do inimigo de atacar o crente na própria fonte de sua provisão.

Os assuntos incluem:

• O poço da Palavra de Deus

• O poço da sua fé

• O poço do seu espírito

• O poço das suas finanças

Este livreto abre os olhos e certamente desafiará você a se levantar e derrubar os arqueiros!

Dan Duke

Dan Duke é um experiente missionário internacional, com muitos anos de ministério em mais de cinquenta nações do mundo. Mora com sua esposa, Marti, em Jacksonville, na Flórida.

A Call to the Nations

Caixa Postal 330198